

Trabalhos Científicos

Título: Sangramento Vaginal Pré-Púbere Benigno Como Diagnóstico De Exclusão Em Endocrinologia Pediátrica

Autores: JOSÉ MELQUIADES RAMALHO NETO (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), CARLA REGINA DE OLIVEIRA COURAS RAMALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO UFCG-EBSERH)

Resumo: O sangramento vaginal em meninas pré-púberes é um sintoma anormal que requer investigação, pois pode ser manifestação de endocrinopatia, trauma, vulvovaginite, abuso sexual, corpo estranho, prolapso uretral, dentre outras causas. Relatar o quadro clínico de uma menina em idade escolar com sangramento cíclico isolado. Estudo descritivo, retrospectivo, estruturado na abordagem relato de caso e desenvolvido em um Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do município de João Pessoa-PB. O relato do caso envolve uma menina com 8 anos e 6 meses de idade na primeira consulta, natural e residente na cidade de João Pessoa-PB, encaminhada pelo pediatra no mês de março de 2022 com história de sangramento vaginal há 2 meses, permanecendo 5 dias com fluxo normal, seguido de uma pausa de 14 dias e novo ciclo de 8 dias. Na consulta, a genitora negou telarca, pubarca, odor axilar, trauma ou uso de medicação pela criança, bem como uso de esteroides por familiares. Ao exame, estadiamento de Tanner M1P1, genitália externa e períneo sem sinais de trauma ou corpo estranho retido, peso corporal de 33 kg e estatura de 132,5 cm. Exames realizados durante o sangramento vaginal: TSH ultra sensível 2,31 mUI/mL, T4 livre 1,23 ng/dL, FSH 0,90 mUI/mL, LH 0,10 mUI/mL, Estradiol 3,0 pg/mL, Testosterona 0,09 ng/dL, Prolactina 5,55 mcg/L. Ultrassonografia pélvica com Doppler evidenciou útero com 4,1 cm, ovário direito 2,1 cm³, ovário esquerdo 2,0 cm³ e ausência de folículos. Novos exames para comparação revelaram: TSH ultra sensível 2,26 mUI/mL, T4 livre 0,85 ng/dL, FSH 2,47 mUI/mL, LH <0,20 mUI/mL, Estradiol <15,0 pg/mL. Ultrassonografia pélvica com Doppler evidenciou útero com 13,3 cm, ovário direito 2,7 cm³, ovário esquerdo 5,3 cm³, com ausência de folículos. Frente à radiografia de mãos e punhos com idade óssea de 7 anos e 10 meses, além de ressonância magnética de sela túrcica com contraste e resultado normal, sem ativação do eixo hipotálamo-hipófise, foi levantado o diagnóstico médico de Sangramento vaginal pré-púbere benigno e mantido seguimento ambulatorial. Após 4 meses, manteve-se impúbere e com sangramento vaginal ausente, iniciando telarca com Tanner M2P1 aos 9 anos e 3 meses, com os seguintes exames: TSH ultra sensível 2,16 mUI/mL, T4 livre 1,21 ng/dL, FSH 0,90 mUI/mL, LH 0,20 mUI/mL, Estradiol 2,0 pg/mL. Ultrassonografia pélvica com Doppler evidenciou útero com 5,8 cm, ovário direito 2,9 cm³, ovário esquerdo 4,3 cm³ e com ausência de folículos. Última consulta médica em julho de 2023 aos 10 anos de idade, estadiamento de Tanner M2P1, peso corporal de 33,6 kg, estatura de 139,0 cm, velocidade de crescimento de 5,25 cm/ano, sem uso de medicações e com desenvolvimento puberal dentro do esperado para a idade, sem evidência de sangramentos. O sangramento vaginal pré-púbere benigno caracteriza uma condição incomum e autolimitada, caracterizada por sangramento menstrual isolado ou recorrente na ausência de características sexuais secundárias, sendo um diagnóstico de exclusão.